

COMUNIDADE DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREAS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO COM AVANÇADO ESTÁGIO DE DESERTIFICAÇÃO

George Portela Teixeira, Danilo Ferreira da Silva, Arthur Prudêncio de Araújo Pereira, Elke Jurandy Bran Nogueira Cardoso, Maiele Cintra Santana, Arthur Prudêncio de Araújo Pereira

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro, cujas características edafoclimáticas propiciam a existência de áreas suscetíveis à desertificação (ASD), sendo as atividades antrópicas agentes potencializadores desse processo. Os Fungos Micorrízicos Arbusculares (FMA), formam uma associação simbiótica com mais de 80% das espécies de plantas conhecidas e auxiliam principalmente no fornecimento de água e nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a abundância de esporos de FMA e sua classificação nos solos do núcleo de desertificação de Irauçuba-CE, em 3 manejos do solo: 1. vegetação natural (VN), 2. recuperação natural (RN – exclusão de pastoreio por 19 anos) e 3. áreas em processo avançado de degradação pelo sobrepastejo (AD). A extração dos esporos se deu segundo o método de peneiramento úmido e a classificação foi auxiliada por informações contidas na Coleção Internacional de Fungos Micorrízicos Arbusculares e Vesiculares (INVAM). A área RN apresentou, significativamente, maior abundância de esporos, enquanto as áreas VN e AD menos esporos. Foram encontrados 5 grupos de FMA dentro dos manejos estudados e a classificação de três deles se deu em nível de espécie, sendo: *Acaulospora foveata*, *Ambispora appendicula* e *Glomus fasciculatum*, os grupos restantes foram classificados em nível de gênero e família, sendo respectivamente: *Acaulospora* e Gigasporaceae. No manejo AD, houve maior abundância da família Gigasporaceae e valores intermediários para o gênero *Acaulospora*. Em RN, Gigasporaceae e *Acaulospora* foram significativamente superiores e a espécie *Glomus fasciculatum* apresentou valores intermediários. Possivelmente, a composição da comunidade de FMA nas diferentes áreas foi alterada em decorrência ao estado de degradação. Este trabalho representa um avanço no conhecimento sobre a dinâmica de FMA em ASD no Brasil. Conhecer a ecologia desses fungos envolvida no gradiente de desertificação, pode ser essencial para a mitigação desse problema.

Palavras-chave: Microbiologia do solo. Caatinga. Degradação do Solo. FMA.